FACULDADES INTEGRADAS HELIO ALONSO

PÓS- ROTEIRO ROTEIRO TV

PROFª: GUSTAVO MORAES

ALUNOS: ROBERTA CALABRE, ROBERTA FRANCESCA, JOANNA POPPE E GUILHERME CÂNDIDO

**DOUTOR C – BÍBLIA**

**LOGLINE**

Geneticista afastado do trabalho por problemas psicológicos sofre uma decepção amorosa com sua assistente e decide cloná-la para viver seu desejado romance. O que ninguém sabe é que ele é um clone do verdadeiro geneticista.

**FICHA TÉCNICA**

**Gênero:** Sci-fi/thriller

**Formato:** 8 episódios de 45 minutos

**Previsão:** 2 temporadas

**Público-alvo:** Jovem e adulto

**PERSONAGENS**

- DOUTOR C, geneticista

- SÍLVIA, doutoranda e assistente de Doutor C

- SÍLVIA-1, clone de Sílvia

- ORLANDO FRANCO, chefe do departamento de Ciências

- ARNESTO, caseiro de Doutor C

- RITA, esposa de Arnesto

- JÚLIA, amiga que mora com Sílvia

**TRAMAS**

**Trama A:** Doutor c clona Sílvia, sua assistente, e tenta conquistá-la para viver sua paixão não-correspondida.

**Trama B:** Sílvia vira alvo de investigação pelos roubos de material genético e luta para provar sua inocência e descobrir os planos de Doutor C.

**Trama C:** Arnesto lida com as várias mortes de sua esposa enquanto Doutor C testa os limites da sua lealdade.

**CONCEITO**

Até onde os impulsos individuais podem sobrepor a moral da sociedade?

Inspirada em clássicos como “Frankenstein”, “Dr. Jekyll e Mr. Hyde” e com boas doses de suspense psicológico de séries como “You”, Doutor C levanta a questão sobre o uso do conhecimento científico para fins egóicos.

Em um mundo onde a biotecnologia avançada permite feitos extraordinários como a clonagem quase perfeita de seres humanos, Doutor C explora o limite da ética médica não como uma linha distinta no horizonte, mas como um território cinza onde os conceitos de “certo” e “errado” se perpassam e entrelaçam, como hélices de DNA.

Limite, aliás, é o grande mote da série. Doutor C explora as infinitas nuances de termos nem tão opostos assim, como amor e obsessão, conhecimento e poder, lealdade e submissão, racionalidade e humanidade.

**STORYLINE**

DOUTOR C é a história de um geneticista que, por conta de suas constantes alterações de humor e dores de cabeça lancinantes, é obrigado a se afastar da universidade para a qual trabalha. Ele se isola em sua fazenda, e seus únicos contatos com o mundo externo são Arnesto, seu caseiro fiel, e Sílvia, sua ex-orientanda e assistente de pesquisas na universidade, por quem nutre uma paixão não correspondida. Tomado pelo orgulho, Doutor C decide criar um clone de Sílvia e tenta viver com ela o romance que não conseguiu com a original.

De início, o experimento parece dar certo, mas logo Doutor C percebe que, não importa o quanto tente, o clone de Sílvia não parece interessada nele. Isso gera uma revolta no cientista, que fica cada vez mais irritado com sua obra, enjaulando Sílvia com a ajuda de Arnesto e fazendo com que ela crie estratégias para tentar escapar das mãos de seu captor.

O caseiro, muito humilde e trabalhador, obedece cegamente ao patrão, mesmo não concordando com suas atitudes, que ficam cada vez mais erráticas. Isso acontece porque Arnesto e Doutor C guardam um segredo, e sua gratidão é paga com sua lealdade.

Enquanto isso, a Sílvia original erroneamente se torna alvo de uma investigação na universidade pelo desvio de materiais genéticos valiosíssimos. Sua desconfiança de que Doutor C está por trás do roubo a leva a investigar por conta própria o que está acontecendo, e a descoberta de um arquivo na antiga sala de Doutor C com informações confidenciais a leva a temer pela própria vida.

**ARCO DO PROTAGONISTA**

Doutor C é um geneticista metódico e taciturno, que inicia a série criando clones da esposa de seu caseiro em seu laboratório no porão para tentar achar a cura do câncer que ela tem.

Famoso na comunidade científica por seu trabalho de pesquisa sobre o câncer (daí o codinome “Doutor C”), ele é afastado da universidade por uma violenta discussão com o chefe de departamento, algo que não é característico de sua personalidade.

Doutor c nutre uma paixão por sua assistente Sílvia, mas é rejeitado, o que o leva a criar um clone dela para viver seu romance.

A difícil relação com Sílvia, a frustração com o tratamento de Rita, a dificuldade de conseguir materiais para seus experimentos, as dores de cabeça lancinantes e a crescente tensão com a clone contruibuem para deteriorar seu caráter. Ao longo da série, doutor c se torna cada vez mais sombrio, irascível, e cada vez menos resistente às pulsões do ego.

Ao final da temporada, a primeira reação do Doutor C às frustrações passa a ser a violência. Mas a racionalidade perde de vez a luta contra a bestialidade quando, ao perceber que seu objeto de desejo novamente vai lhe escapar, ele mata friamente a clone e manda Arnesto enterrá-la em seu quintal, sem dor ou remorso, com apenas o brilho da insanidade em seus olhos. Em paralelo, descobrimos que este doutor c é, na verdade, um clone, e o Doutor C original está internado em um manicômio, enlouquecido pelas atrocidades que sua criatura está cometendo em seu nome.

**DESCRIÇÃO DOS PERSONAGENS (GUILHERME)**

**ARNESTO**

Caseiro da fazenda do Doutor C, Arnesto é cegamente leal ao seu empregador, fazendo tudo o que o geneticista lhe pede, pois tem uma dívida eterna pelo geneticista, que está empenhado em curar Rita,sua esposa, do câncer que a mata repetidas vezes. Muito humilde e trabalhador, também é profundamente apaixonado por Rita, cuja grave doença lhe demanda uma uma devoção tão grande quanto o seu zelo.  
  
A aparência frágil, castigada por pouco mais de cinco décadas de uma vida dura, esconde um homem forte e que aprendeu a não compartilhar sua opinião. É um sujeito extremamente benevolente, mas sua compaixão não é forte o bastante para se sobrepor à sua lealdade pelo Doutor C, sendo capaz de acatar ordens das mais atrozes, mesmo discordando delas.

**RITA**

Dotada de uma bondade tão grande quanto sua humildade, Rita é uma pessoa cuja personalidade é impiedosamente afetada pelo estado terminal de seu câncer.  
  
Esposa amorosa, vê refletida nos olhos de Arnesto, seu marido, a esperança de cura alimentada pelos esforços do Doutor C.  
  
Severamente debilitada, sua personalidade é pouco vista em função da árdua batalha que trava contra o câncer.

**ORLANDO FRANCO**

Orlando é um homem na faixa dos 40 anos comanda a universidade com mãos de ferro. Recém-assumido no cargo de chefia do Departamento de Ciências e, por consequência, chefe do Doutor C, eles têm uma discussão feroz antes da série começar, pois Doutor C descobre que Orlando está vendendo no mercado negro substâncias perigosíssimas do estoque da universidade.

Invejoso, covarde, corrupto e mesquinho, comporta-se publicamente como alguém interessado no bem-maior, que defende os interesses da Universidade e sempre anda vestido impecavelmente mas, por trás da boa aparência, age com as piores intenções, sempre em benefício próprio. No reino animal, seu comportamento seria comparado ao de um peixe africano – aquele que dá o bote depois de se fazer de morto. Seu único objetivo de vida é arruinar vidas. Doutor C sabe demais e, por isso, deve ser aniquilado. Mas seu comércio ilegal pode arruinar muito mais do que a vida de Doutor C ou de Sílvia. Sua venda indiscriminada de materiais sobre os quais não faz a mínima ideia do potencial pode acabar com a ordem mundial.

Dizem que quem não sabe, ensina, e quem sabe menos ainda, chefia. Esta frase não poderia descrever melhor Orlando Franco.

**SÍLVIA**

Ex-pupila e atual assistente do Doutor C, a quem admira muito, Sílvia é uma doutoranda na faixa dos 25 anos que mora com uma amiga, Júlia. Não são melhores amigas, mas se conhecem o suficiente para se apoiarem. Sílvia não é o tipo de pessoa que confidencia todos os seus segredos a qualquer pessoa. Inteligente, determinada e corajosa, ela é o tipo de mulher que não se acovarda diante das adversidades, prezando por justiça, nem que tenha que burlar algumas regras. É imensamente grata ao geneticista pelo que este fez por sua carreira, mas sabe separar o pessoal do profissional, jamais confundindo gratidão com amor ou admiração por idolatria.  
  
Ao contrário do protagonista, não é fria e tampouco antissocial, apesar do profissionalismo que ostenta com orgulho. Sílvia é focada e não se curva para as injustiças. Sabe ser dura e suave quando necessário. Como uma legítima cientista, é sóbria e lúcida o bastante para questionar tudo à sua volta, até mesmo o Doutor C. Embora seja leal a ele, Sílvia aos poucos começa a desconfiar de suas atitudes, mas a racionalidade fala mais alto e tenta reunir o maior número possível de provas antes de tomar a decisão de se voltar contra o doutor. Lutará para defender sua carreira e sua integridade, estando disposta a enfrentar quem quer que seja.

**SÍLVIA-1**

Possui as mesmas características (físicas e psicológicas) da Sílvia Original, mas apresenta uma irritação crescente conforme circunstâncias negativas surgem em seu caminho. Seu incômodo diante das situações as quais é submetida vai, paulatinamente, se convertendo em revolta, à medida em que seu relacionamento com o Doutor C se deteriora.  
  
Inicialmente frustrada por não conseguir fugir e com dificuldades para controlar sua ira, usa a inteligência que herdou de Sílvia para tentar amenizar as dificuldades que aparecem e escapar das garras do Doutor C e de Arnesto, que fazem de tudo para mantê-la nesse pesadelo de dopagem, estupro e violência.

**UNIVERSO (JOANNA)**

O mundo contemporâneo com investimento em ciência e tecnologia de ponta. A clonagem é uma biotecnologia que aparece exatamente neste momento. Doutor C é um pioneiro, um visionário, mas a comunidade médica não está preparada para tanto avanço. Talvez nem ele esteja. Doutor C, morador de uma cidade que tem o melhor de tudo: a tecnologia de ponta em uma das melhores universidades do país e a quietude do campo, onde as casas são espaçadas por dezenas de acres de muito verde e silêncio.

Os laboratórios, o jaleco, a frieza metálica e o reconhecimento na ciência são fragmentos desse lugar, e ditam a formalidade, o gesto e a sua sutileza diante de uma vida de precisão. A mudança em perspectiva é sombriamente recalculada na vida do geneticista, agora numa zona sitiada na região rural. O sítio, localizado distante do campus universitário, e onde grandes móveis de madeira maciça e colunas sombrias de uma história colonial, é palco do grande suspense, e mudança radical na vida do clone. Os meandros da vida de Dr. C dentro do sítio tomam outra tonalidade, ainda menos sobre a ciência, e mais sobre as relações passionais, entre Sílvia, seu clone Sílvia-1, Rita e Arnesto. O afeto em ruína, como a imagem semelhante no laboratório da zona rural, transpassa para a visualidade do escuro casarão, afetando assim a percepção sensível e os sentidos de Sílvia-1, e Dr. C. A sensibilidade do comportamento raivoso, o olhar em tom mais avermelhado, em conjunção com a luminosidade local tocam no entre das relações de todos. Arnesto com o olhar mais subjulgado, a ruína ética do geneticista, e a degradação de suas paixões, além da vida da paciente Rita em risco, pesam sobre o casarão.

**RESUMO DOS EPISÓDIOS (ROBBIE)**

**PILOTO**

Através da janela da universidade, ORLANDO FRANCO observa enquanto SÍLVIA atravessa o campus, entra em seu carro com uma maleta e vai embora.

Enquanto isso, DOUTOR C trabalha no laboratório construído no porão de sua casa. Profundamente concentrado, checa os sinais vitais de um corpo coberto em uma maca e risca um calendário na parede. Abre uma pequena geladeira, onde se vê uma garrafa de vinho. Uma campainha ecoa na sala, e Doutor C se ajeita, nervoso, e sobe as escadas.

ARNESTO, o caseiro, abre a porta para SÍLVIA, assistente de Doutor C, e a leva até a sala. Oferece-lhe um café e pede desculpas se não estiver a gosto, pois quem costuma cozinhar na casa é sua esposa, mas ela ainda está dormindo. As amenidades são interrompidas pela chegada de Doutor C na sala. Sílvia o cumprimenta com um aperto de mão e entrega a maleta com os suprimentos que ele pediu que trouxesse da universidade onde trabalham. Com cuidado, Sílvia tenta conversar sobre a briga entre Doutor C e Orlando, o chefe do departamento de Ciências, que o levou a ser afastado do cargo, mas Doutor C desconversa. Sílvia pergunta sobre o conteúdo da mala, e oferece ideias para que continuem juntos os experimentos que iniciaram na universidade. Doutor C aproveita a deixa e a leva para conhecer o laboratório.

No laboratório, Sílvia vê o corpo na maca e o descobre enquanto Doutor C abre a geladeira. Vê o rosto de uma mulher desconhecida até então (Rita). Sílvia se espanta ao ver que ela está viva, mas Doutor C garante que está experimentando uma nova droga contra o câncer agressivo que ela tem, e que ela consentiu. Doutor C tira o vinho da geladeira e, meio sem jeito, propõe que bebam. Sílvia é pega de surpresa com a mudança brusca de clima, mas aceita, constrangida. Doutor C abre a garrafa, mas não há copos, o que o irrita. Para acalmá-lo, Sílvia sugere que usem os béqueres. Doutor C aceita e a serve. Enquanto bebe, Doutor C a olha fixamente. Sílvia se incomoda. Quer ir embora. Doutor C pega em sua mão e se declara. Nervosa, Sílvia aperta o béquer vazio em sua mão e ele se quebra, cortando-a. Doutor C corre para ajudá-la, retirando os cacos de sua mão com cuidado. Retira a lâmina mais funda da mão de Sílvia e, sem que ela veja, coloca a lâmina ensanguentada em um frasco na geladeira. Doutor C continua insistindo em cortejar Sílvia, chegando a ser agressivo. Assustada, Sílvia foge batendo a porta atrás de si, prometendo não mais voltar. Revoltado, Doutor C aperta com força o papel sujo com sangue de Sílvia. Um brilho vermelho surge em seus olhos.

**EPISÓDIO 2**

Sílvia volta ao trabalho na universidade, e flagra Orlando mexendo nos papéis da antiga sala de Doutor C. Sílvia se incomoda com a invasão de privacidade e pede a chave da sala, e informa que será a nova ocupante até a volta de seu chefe. Relutante, Orlando lhe dá a chave, mas não sem antes tentar extrair informações sobre o paradeiro de Doutor C, e sobre o conteúdo da maleta. Sílvia não revela nada, e Orlando sai contrariado.

Doutor C vai até a casa de Sílvia e JÚLIA atende. Doutor C diz estar em busca de documentos seus que Sílvia recolheu de sua sala a mando dele. Júlia o deixa entrar, embora receosa. Quando pega o celular para checar com Sílvia, Doutor C a agarra por trás e injeta uma substância em seu pescoço. Seus olhos faíscam, vermelho-vivo, e Júlia cai no chão, desacordada. Após o ato, como saído de um transe, Doutor C caminha normalmente até o quarto de Sílvia, abre o armário e escolhe peças de roupa, que coloca em uma maleta. Fecha o armário, passa por cima do corpo de Júlia e sai calmamente, fechando a porta atrás de si.

Na universidade, Orlando desconfia que Sílvia têm se encontrado com Doutor C e levado materiais do laboratório sem permissão, e pede a um funcionário que providencie cópias dos registros de saída de material genético. Sílvia começa a arrumar a sala para trabalhar mas, ao encaixotar os documentos de Doutor C, descobre um dossiê com seu nome em uma das gavetas. Sílvia abre e encontra fotos e material genético seus junto a laudos e informações pessoais que nunca forneceu ao doutor.

No sítio, Arnesto aguarda ansioso a chegada de Doutor C, com um vestido dobrado nas mãos. Ele chega e os dois vão para o porão. Arnesto repara que há duas macas com corpos cobertos por um lençol branco agora. Doutor C descobre Rita e lhe dá uma injeção, o que a faz acordar. Arnesto se adianta e veste Rita. Doutor C diz a Arnesto que ele já sabe o que fazer, e Arnesto pega a esposa no colo e sai, dizendo que logo, logo ela estará forte para ir para casa.

Sílvia volta para casa, encontra Júlia desacordada e se assusta. Júlia acorda e tenta falar, mas não consegue. O telefone de Sílvia toca: é Doutor C. Ela atende, e ouve apenas uma risada maníaca. Sílvia desliga, com medo, e bloqueia o número. Do outro lado, Doutor C olha para o celular: o mesmo brilho vermelho passa rapidamente em sua íris. Doutor C retira as roupas que trouxe na maleta, se aproxima da maca e descobre o corpo que repousa ali. É Sílvia.

**EPISÓDIO 3**

SÍLVIA-1 acorda tonta e desnorteada. Sua última lembrança é o béquer quebrado e o sangue escorrendo de sua mão. Doutor C cria uma história para convencê-la de que está tudo bem, e se oferece para cuidar dela. Ao levá-la para o quarto, Sílvia-1 passa por Arnesto, que está ajudando a esposa a ir para casa. Sílvia-1 vê Rita e tem a impressão de já tê-la visto em algum lugar, mas está muito fraca para lembrar. Doutor C quer colocá-la em seu quarto, mas ela recusa. Então, Doutor C a coloca no quarto de hóspedes. Quando abre a janela e a luz forte entra, Sílvia se contorce de dor. Doutor C lhe aplica uma injeção e sai para preparar um chá, trancando a porta atrás de si.

Na universidade, Sílvia, começa sua própria investigação para descobrir por que Doutor C criou um dossiê com seu material genético. Orlando, por sua vez, combina mais uma venda de materiais genéticos valiosíssimos do estoque da universidade, mas percebe que eles já foram roubados por alguém, e confronta Sílvia, por acreditar que ela esteja envolvida no roubo a mando de Doutor C. Sílvia desbloqueia Doutor C e liga para ele para tentar esclarecer as coisas, mas o telefone cai na caixa postal e ela deixa um recado.

Em casa, Arnesto ajuda Rita a vestir a camisola e tomar seus remédios, e gentilmente a coloca para dormir. Pega um marcador e faz um X no dia 1 do calendário pendurado ao lado da cama idêntico ao que o Doutor C tem em seu laboratório.

**EPISÓDIO 4**

Doutor C tenta cuidar de Sílvia-1, mas seu jeito brusco e impaciente o atrapalha. O cientista recebe a mensagem de voz de Sílvia, e se preocupa. Sílvia-1 começa a recuperar as forças, e passa a se esquivar do toque de Doutor C, o que o deixa frustrado. Ela começa a fazer perguntas e querer voltar para casa. Doutor C usa a história do roubo na universidade convencer Sílvia-1 a ficar, e diz que ele a está protegendo da polícia. Sílvia-1 fica em dúvida. Como percebe que não conseguirá enganá-la por muito tempo, Doutor C coloca um entorpecente em seu chá. Sílvia-1 percebe a manobra e tenta fugir do quarto, mas é agarrada por Doutor C, dopada e amarrada. Doutor C tranca o quarto e dá instruções para Arnesto construir uma jaula.

Sílvia tem pesadelos com flashes da briga de seu clone com Doutor C e acorda suando. Sem conseguir dormir, liga a televisão e descobre que sua universidade está sendo investigada pelo sumiço de matérias-primas de alta periculosidade.

Na fazenda, Sílvia-1 está se debatendo na cama, tentando soltar as cordas, quando Doutor C entra no quarto de jaleco e luvas cirúrgicas. Sem olhá-la nos olhos, ele tira uma seringa e injeta o líquido em Sílvia-1, que perde a consciência imediatamente. Em seguida, retira uma amostra de seu sangue e sai. Arnesto entra, pede desculpas para o corpo desfalecido de Sílvia-1, pega-a no colo e sai.

Orlando vê no roubo dos materiais a solução para se livrar de um processo administrativo e provável prisão, então liga para o delegado e denuncia Sílvia pelo sumiço dos insumos.

Sílvia chega na universidade para trabalhar, e Orlando avisa que agora ela está sob investigação pelo sumiço das matérias-primas e está proibida de entrar na universidade até que o processo seja completo. Sílvia pede para entrar em sua sala para pegar alguns documentos, mas Orlando a enxota. Revoltada, Sílvia esmurra o volante do carro antes de voltar para casa. Orlando entra na sala de Sílvia em busca de pistas sobre o paradeiro de Doutor C e encontra um endereço e o dossiê sobre ela.

No laboratório, Doutor C está atendendo Rita, sentada na maca, quando Arnesto chega com o corpo e entra por uma portinha dentro do laboratório, onde está a jaula. Rita se assusta com a cena, mas Arnesto a acalma, dizendo que Sílvia-1 também tem câncer, e que Doutor C está trabalhando para curá-la. Doutor C termina de examiná-la, faz anotações em seu caderno, marca mais um X no calendário da parede e dispensa os dois. Depois que saem, Doutor C para em frente a jaula e admira o corpo de Sílvia-1 dos pés à cabeça. Ele então abre a jaula, ajoelha ao lado de Sílvia-1 e desabotoa sua blusa lentamente. O brilho vermelho faísca de novo em seus olhos.

**EPISÓDIO 5**

Sílvia invade a universidade à noite e consegue os registros de todas as matérias-primas que sumiram e todas as que Doutor C retirou para uso. Ela entra em sua sala com uma cópia da chave para reaver seu dossiê, mas não o encontra. Em uma última varredura pelo escritório, Sílvia encontra em um fundo falso um papel rasgado com alguns nomes e números, mas não dá importância e deixa onde encontrou. Sílvia desconfia que Orlando furtou seus documentos, e invade a sala do chefe. Consegue pegar seu dossiê de volta, e também pega os registros ordenados por Orlando, sobre os materiais que foram roubados do laboratório, além de outros documentos. Um alarme soa e os vigias são acionados. Sílvia é quase capturada pelos seguranças da universidade, mas consegue escapar.

Sílvia-1 acorda dentro da jaula e surta ao ver Doutor C parado em frente a ela, apenas observando-a. Doutor C conversa calma e friamente com Sílvia-1, mas se recusa a soltá-la. Sílvia-1 oferece sexo em troca de liberdade, mas Doutor C garante que pode transar com ela se e quando quiser, o que a assusta ainda mais. Arnesto chega com Rita para mais uma sessão, e Doutor C a deixa gritando sozinha na sala e vai atender Rita.

Orlando fica sabendo que seu escritório foi invadido durante a noite. Ele demanda acesso ao circuito de monitoramento, e reconhece Sílvia. Ele resolve prestar queixa na polícia, e um mandado de prisão é emitido em nome dela.

Em casa, Sílvia analisa tudo o que coletou da universidade e faz uma lista de todas as substâncias que não foram utilizadas nas pesquisas que desenvolveram juntos.

Orlando decide seguir a pista com o endereço que encontrou na sala de Sílvia e chega em um sítio.

Doutor C, frustrado com os resultados do exame de Rita, retira uma nova amostra do sangue dela da geladeira e começa a trabalhá-lo.

Sílvia passa a desconfiar que Doutor C está desenvolvendo experimentos ilegais e muito perigosos, que podem mudar para sempre a experiência humana. Pega o telefone para denunciar Doutor C, mas ouve batidas na porta e percebe que é a própria polícia atrás dela.

**EPISÓDIO 6**

As dores de cabeça de Sílvia-1 começam a piorar, o que preocupa Doutor C. Percebendo a brecha, Sílvia-1 tenta suavizar sua relação com Doutor C para que a solte, e ele aquiesce, pois também quer estudá-la. Arnesto chega muito preocupado no laboratório com Rita, que está vomitando sangue. Doutor C apressa Sílvia-1 para voltar para a jaula e poder cuidar da esposa de Arnesto, mas ela chega a ver Rita sentada na maca antes de voltar para o cativeiro.

Sílvia pede que sua colega de quarto distraia os policiais enquanto junta os documentos para fugir. Uma policial vê Sílvia fugindo pela janela e vai em seu encalço, mas ela consegue fugir.

Doutor C examina Rita, que vomita sangue, e percebe que seu pulmão está novamente tomado pelo câncer. Arnesto se mostra inconsolável. Depois que partem, Doutor C é tomado pela fúria e destrói o laboratório, os olhos já bem vermelhos. Sílvia-1 se assusta ao ver o estado de Doutor C quando entra na sala: suado, sujo de sangue, cabelo desgrenhado e ar selvagem. Ele a olha como se fosse uma presa fecha a porta atrás de si ameaçadoramente.

**EPISÓDIO 7**

Sílvia-1 tenta acalmar Doutor C, que está com uma forte dor de cabeça, e puxa conversa sobre o estado de Rita. Doutor C vai voltando ao normal, e conta que aplicou um último experimento em Rita, e agora é aguardar para ver se funciona. Sílvia-1 pergunta sobre as dores de Doutor C, e se oferece como cobaia para que decifrem por que os dois sentem os mesmos sintomas.

Orlando vigia o sítio ainda sem saber que é a casa de Doutor C e vê Arnesto saindo com Rita, que vomita sangue. Ele não entende a relação dos dois com Sílvia ou Doutor C, e decide continuar à espreita em seu carro.

Em seu esconderijo, Sílvia continua analisando as pistas que recolheu, mas não consegue encaixar as peças do quebra-cabeça. Frustrada, Sílvia tenta ligar para Júlia, mas a bateria do seu telefone morre.

Enquanto faz testes em Sílvia-1, Doutor C recebe uma ligação de Arnesto (“tá acontecendo de novo”, ele diz) e se irrita ao saber que precisará ir até a casa do caseiro. Sílvia-1 aproveita enquanto Doutor C prepara a mala e rouba a chave do porão. Doutor C diz que precisa sair, mas não conta o porquê, e quer colocá-la de volta na jaula, mas ela o convence a deixá-la ficar no porão trabalhando nos resultados de seu exame.

Orlando dá um pulo no assento quando vê Doutor C deixando o sítio apressado, e aproveita para entrar na propriedade escondido.

Enquanto Doutor C vai até a casa de Arnesto, e suas amostras estão na centrífuga, Sílvia-1 passa a explorar o laboratório à procura de algo que a ajude a entender o que está acontecendo. Descobre o corpo na maca e estranha ao ver o rosto de Rita novamente. Encontra um papel rasgado contendo um nome próprio e um número no fundo de uma gaveta, mas descarta-o quando encontra anotações e fotos com informações genéticas confidenciais suas e de Rita. A máquina imprime o resultado de seus exames de sangue e DNA. Sílvia-1 compara com os exames que têm na mão e se desespera ao se dar conta do que está acontecendo. Seu instinto de fuga volta a apitar, e ela abre a porta do laboratório e corre para fora.

Orlando se esconde quando ouve o barulho de passos. De seu esconderijo, vê Sílvia-1 abrir a porta da casa correndo e dar de cara com Arnesto. Sílvia-1 implora Arnesto que a ajude. Arnesto, embora abatido, a captura e a leva para os fundos do sítio, onde Doutor C se encontra. Sílvia-1 confronta Doutor C, revelando tudo o que descobriu, e tenta atacá-lo, mas a dor de cabeça volta fulminante. Sílvia-1 cai e Doutor C a estrangula e mata friamente. Orlando, que assistiu a tudo e está embasbacado não só com o segredo de Doutor C, mas com o assassinato de Sílvia, tropeça em um galho ao tentar fugir, chamando a atenção de Doutor C, que olha diretamente para onde ele está, como um cão farejador. Doutor C corre atrás de Orlando, mas ele consegue fugir pelo mato sem que Doutor C descubra sua identidade.

Arnesto cava uma cova ao lado de outra já aberta. Os fundos do sítio, aliás, estão cobertos de montinhos de terra remexida, alguns com cruzes artesanais de madeira semelhantes. Arnesto termina de enterrar Sílvia-1 e chora ao lado da segunda cova, onde se vê o corpo de Rita.

**EPISÓDIO 8**

Em seu esconderijo, Sílvia tem o pior dos seus pesadelos, Neste sonho, ela vê flashes de Arnesto com Rita, os resultados de seus exames no laboratório de Doutor C e onde morre violentamente nas mãos de uma besta de olhos vermelhos. Neste pesadelo, um papel com um nome e um número se destaca. Ela acorda em pânico, suada, com as mãos na garganta, e escreve freneticamente as informações do sonho num papel. Ela começa a analisar todos os papéis espalhados pelo quarto e encontra o cartão rasgado. Ela se lembra de ter visto um cartão semelhante na sala de Doutor C, e corre para a universidade para procurá-lo.

Orlando volta para a universidade para buscar as fórmulas de clonagem de Doutor C. Ele corre até a sala de Doutor C, abre a porta e leva o susto de sua vida ao ver que Sílvia está lá dentro.

Doutor C volta ao laboratório e rasga o calendário com raiva, que marcava 32 dias. Em seu lugar, cola outro em branco, e escreve “1” com força. Vai até a maca e descobre o rosto de Rita. Doutor C se limpa de qualquer jeito, coloca as luvas e injeta um líquido azul no corpo de Rita. A mulher dá um suspiro profundo, e abre os olhos. O cientista recolhe um pouco de seu sangue e chama Arnesto, que já aguardava na soleira da porta. Arnesto veste Rita com as roupas que estavam no corpo da esposa que enterrou, e pergunta ao doutor “será que dessa vez vai dar certo?”. Doutor C não responde, sua expressão crescendo cada vez mais sombria.

Orlando confronta Sílvia sobre os experimentos de clonagem de Doutor C, enquanto Sílvia continua procurando o cartão. Ela finalmente o acha, e junta a informação com o que anotou do sonho, e descobre que é um endereço. Sílvia corre para sair da sala, mas Orlando a pega pelo braço e ameaça chamar a polícia se ela não entregar a fórmula para ele. Sílvia o ameaça de volta, dizendo que sabe das vendas ilegais dos insumos da universidade que ele têm feito. Diante do impasse, como nenhum dos dois quer que o outro saia de vista, eles entram no carro de Sílvia e ela dirige. Sílvia e Orlando vão ao endereço do cartão e descobrem que é um manicômio.

De volta ao laboratório, Doutor C trabalha em um novo corpo na maca: é o segundo clone de Sílvia. Ao mesmo tempo, Sílvia e Orlando entram no manicômio e um paciente em surto, contido por vários médicos a vê e tenta chamar sua atenção: é Doutor C.